FRENTE À COVID-19: A RESPOSTA SOLIDÁRIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA

TRIBUTO À SOCIEDADE

“Nós queremos nesta reunião, mais do que tudo, prestar um tributo aos médicos, profissionais de saúde que continuam trabalhando, incansavelmente, para tentar diminuir o sacrifício e as mortes. Todos, incluindo aqueles que atuam nos laboratórios de pesquisa, nas pesquisas básica e aplicada; na produção de medicamentos e outros imunobiológicos; nos hospitais e UPAs espalhados pelo Brasil. Essa epidemia trouxe grande aflição em relação a recursos humanos e nós, mais velhos, tivemos que sair do campo de batalha; e os jovens tiveram que trabalhar por eles e por nós e continuam se arriscando. Não podemos também esquecer aqueles que tombaram nessa luta.” Com esta mensagem, o presidente da ANM, Rubens Belfort Jr., deu início a primeira sessão ordinária do 192º ano da Academia Nacional de Medicina com uma homenagem à sociedade brasileira pela sua solidariedade durante a pandemia pela Covid-19.

O evento “Frente à covid: a resposta solidária da sociedade brasileira” homenageou a

Fundação Lemann e a iniciativa do Fundo de Apoio à Aprendizagem; o consórcio de veículos de mídia no levantamento de dados diários sobre o número de casos e óbitos em decorrência da covid, representado pela Folha de São Paulo; o Itaú com o Instituto Todos pela Saúde, além da Fiocruz e do Butantan.

Solidariedade da sociedade – A ANM elencou cinco iniciativas para homenagear em sua primeira sessão do ano de 2021. Pela Fundação Lemann, falou Denis Mizne que contou em poucas palavras o muito que foi realizado pela Fundação em prol da educação. Segundo ele, “a Fundação Lemann acredita que o Brasil será um país mais justo e desenvolvido quando conseguirmos usar da melhor maneira possível nosso recurso mais precioso que é a nossa gente. Infelizmente, deixamos correr pelas mãos muitos talentos.” Mizne falou que, durante a pandemia, foi criada uma grande coalização para aumentar o acesso das crianças à educação, uma vez que o Brasil foi o país, onde as escolas ficaram mais tempo sem aulas. As ações da Fundação contribuíram para que 94% das crianças de

escolas públicas pudessem acessar, de várias formas, conteúdo de boa qualidade da base curricular, graças aos esforços da sociedade brasileira.

A iniciativa do Instituto Todos pela Saúde (ITpS), outras das homenageadas, foi apresentada pelo CEO do Itaú Unibanco, Milton Maluhy. O projeto, de acordo com ele, recebeu uma dotação do banco de R\$ 1 bilhão de reais e que foi acrescida de mais 300 milhões de acionistas – maior quantia destinada por uma instituição privada a uma causa social. O foco do Instituto foi idealizado em quatro pilares: informar, proteger, cuidar e retomar. O ITpS instalou 27 gabinetes de crise para atuar junto ao SUS, tendo doado mais de 14 milhões de máscaras à população, equipamentos hospitalares, além de 120 milhões de equipamentos de proteção individuais para 500 hospitais de todo o país.

O diretor do Butantan, Dimas Covas, e a presidente da Fiocruz, Nísia Trindade Lima, foram outros homenageados pela liderança na produção de vacinas contra Covid-19, além de outras iniciativas para a saúde da população. Dimas ressaltou a importância dos profissionais de saúde em um trabalho ininterrupto, dia e noite, sete dias por semana, para entregar à sociedade vacinas, testes de diagnósticos e soro anticovid e destacou o lema da instituição: Butantan a serviço da vida há 120 anos. Já Nísia Trindade, presidente da Fiocruz, conclamou a todos para uma coalização em duas frentes: a primeira,

com uma mensagem de esperanças no futuro embasada em solidariedade e em um pacto em defesa da vida; e na elaboração de uma agenda futura tendo a ciência e a cultura como inspirações.

Representado pela Folha de São Paulo, o consórcio de veículos de mídia foi outro destaque do evento. O jornalista Fabio Takahashi relatou como se deu a iniciativa que reuniu veículos de mídia que, tradicionalmente, são concorrentes e disputam leitores e espectadores, para mitigar o apagão de dados por parte do Ministério da Saúde. Além da Folha de São Paulo, participam do consórcio Estadão, O Globo, TV Globo, UOL e G1 que assumiram a tarefa de levar a todos os brasileiros, todos os dias da semana, os dados atualizados da pandemia. Segundo Takahashi, a experiência trouxe frutos com novas colaborações como a campanha atual Vacina Sim.

Participaram ainda do evento os presidentes das Academias Brasileira de Letras, Marco Lucchesi, e da Brasileira de Ciências, Luiz Davidovich. Os comentaristas foram os acadêmicos Silvano Raia e Paulo Buss.

Durante o evento ainda houve o lançamento da campanha Vacina Salva (#Vacina Salva) – uma parceria entre a Associação de Agências de Publicidade (Abap) e instituições científicas. Entre as quais, Academia Nacional de Medicina (ANM), Academia Brasileira de Ciências (ABC), Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil (ACFB) e a

Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

A proposta da campanha é gerar conscientização sobre a importância da vacinação, sobretudo no cenário da pandemia da Covid-19, evidenciando o papel da vacina na erradicação de doenças e na saúde coletiva. O presidente nacional da Abap, Mario D'Andrea, conta que as peças publicitárias fazem uma defesa da vacinação em massa para combater a Covid-19 e serão veiculadas na internet, TVs e rádios de todo país para combater a desinformação.

Imagem: divulgação

VACINA SALVA

Uma campanha da Associação Brasileira de Agências de Publicidade em parceria com Academia Nacional de Medicina, Academia

Brasileira de Ciências, Academia de Ciências Farmacêuticas do Brasil e Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

A desconfiança por parte da população em relação aos imunizantes motivou a iniciativa, que visa principalmente combater a falta de conhecimento, teorias falsas e a desinformação sobre o funcionamento e a eficácia das vacinas. O legado histórico da ciência para a humanidade e sua trajetória vitoriosa no descobrimento de vacinas que venceram epidemias anteriores são o foco da campanha.

No filme é a própria a vacina que “fala” sobre sua trajetória e destaca que existe há 200 anos para salvar vidas. A protagonista ainda diz que muitas pessoas não sabem como a ciência funciona, mas que ela existe para deixar as vidas melhores. Poliomielite, febre amarela e meningite são algumas das doenças citadas nas campanhas que foram combatidas e vencidas com a vacinação em massa. O vídeo termina com a mensagem: “Não dê ouvidos para quem não entende a ciência e tem memória curta. Conte comigo!”.

A campanha foi lançada na primeira sessão ordinária da Academia Nacional de Medicina, no dia 4 de março de 2021, e será veiculada na internet, TVs e rádios de todo país. O enxoval publicitário conta com um filme de 1 minuto e 30 segundos, spots de rádio e placas de rua (OOH). A criação da campanha é do publicitário Mario D'Andrea, que contou com o apoio gratuito

de vários profissionais da agência DPZT e da produtora S de Samba.

Para ver o filme e compartilhar, acesse o link <https://youtu.be/MiHQLanO1bI>.

18h Abertura
Presidente da Academia Nacional de Medicina
Acad. Rubens Belfort Jr.

18h05 Comunicações da Secretaria Geral
Acad. Carlos Eduardo Brandão

18h15 Comunicações dos Acadêmicos

18h20 Frente à COVID: a resposta solidária da sociedade brasileira
Coordenação: Presidente, Acad. Rubens Belfort Jr.

18h30 Dr. Marco Lucchesi
Presidente da Academia Brasileira de Letras

18h40 Dr. Luiz Davidovich
Presidente da Academia Brasileira de Ciências

18h50 Dr. Jorge Paulo Lemann
Fundação Lemann

19h Dr. Milton Maluhy
CEO Banco Itaú Unibanco

19h20 Dra. Nísia Trindade Lima
Presidente da Fundação Oswaldo Cruz

19h30 Jornalista Fabio Takahashi
Editor da Folha de São Paulo e Membro do Consórcio de Veículos da Imprensa

Debate com a Bancada Acadêmica e Convidados
Acad. Silvano Raia
Acad. Paulo Buss

20h Encerramento

Para assistir na íntegra aos vídeos desse Simpósio, basta abrir esse QR Code abaixo em seu celular ou tablet.

Sessão Parte 1

Sessão Parte 2

Todas as Sessões